



Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na visita oficial do Presidente da República da Gâmbia, Yahya Jammeh

Palácio Itamaraty, 09 de agosto de 2005

Senhores ministros de Estado da Gâmbia e do Brasil,
Senhores integrantes das comitivas gambiana e brasileira,
Senhoras e senhores,

É com grande satisfação que estendo ao presidente da República da Gâmbia, Yahya Jammeh, e à sua delegação, os meus votos de boas-vindas ao Brasil.

Vossa Excelência é o primeiro Chefe de Estado da Gâmbia a visitar meu país. Esse gesto é altamente significativo no momento em que celebramos os 40 anos do estabelecimento das relações diplomáticas.

Os laços de cultura e história que orientam nossa aproximação são os mesmos que me levaram a visitar 14 países africanos desde o início de meu governo.

Inspira-me nesse diálogo com os irmãos da África uma forte afinidade e o sentimento de gratidão pela contribuição de milhões de africanos para a construção de nosso país e de sua rica diversidade.

Senhor Presidente,

Queremos aprofundar as potencialidades desse legado. Estamos dando hoje um importante passo nessa direção com a assinatura do acordo que estabelece uma Comissão Mista. Teremos doravante um valioso instrumento para renovar nossas parcerias e identificar áreas prioritárias de cooperação.

Uma delas, sem dúvida, é o esporte, onde já contamos com um mecanismo bilateral. Vejo no esporte uma poderosa ferramenta para a



promoção da cidadania, da integração social e da convivência entre povos e culturas.

O Acordo-Quadro de Cooperação Técnica, que também acabamos de assinar, nos permitirá explorar experiências comuns e conhecimentos complementares em benefício do desenvolvimento sustentável de ambos os países.

O Brasil bem conhece os fortes dilemas que a Gâmbia enfrenta para, de um lado, preservar o meio ambiente e a justiça social e, de outro lado, atender as demandas, igualmente legítimas, por progresso e bem-estar.

Por isso, colocamos à disposição da Gâmbia nossa ampla capacitação em lidar com os problemas da urbanização. Nas questões sanitárias e na produção de combustíveis menos poluentes, em particular, o Brasil pode oferecer soluções práticas.

O intercâmbio na área educativa oferece outra valiosa oportunidade de cooperação. Por meio dos Programas de Estudantes - convênio de graduação e pós-graduação, o Brasil deseja estimular estudantes gambianos a cursarem universidades brasileiras.

Queremos que nossas relações se assentem em bases econômicas sólidas. O Brasil é um dos principais parceiros comerciais da Gâmbia. Para que nosso intercâmbio continue a expandir-se, precisamos trabalhar para dar maior equilíbrio ao comércio bilateral, tratando, ao mesmo tempo, de diversificá-lo.

O ritmo sólido de crescimento recente de Gâmbia muito deve ao empenho do governo de Vossa Excelência em dar prioridade a setores estratégicos para o desenvolvimento nacional. Os investimentos em educação e infra-estrutura, em particular, vêm contribuindo para a modernização econômica do país. O empresariado brasileiro deve engajar-se nesse esforço e empenhar-se em identificar novas oportunidades. Desde logo, ressaltamos os campos aeronáutico e agrícola.



O turismo é também promissor, tendo em vista a proximidade geográfica entre a Gâmbia e o Nordeste brasileiro. A presença, na comitiva da Gâmbia, de homens de negócio reforça nossa expectativa de que as relações econômicas estarão mais fortes ao final desta visita.

Senhor Presidente,

Como o Brasil, a Gâmbia orgulha-se de sua diversidade étnica e riqueza lingüística. Essa herança fundamenta nossas identidades nacionais e aproxima nossos povos. Reconheço o empenho do governo de Vossa Excelência em promover a prática da democracia participativa. Também no Brasil aprendemos que o engajamento de todos os setores sociais no projeto de construção nacional é a melhor resposta às mazelas da marginalidade e da exclusão. A atuação da Gâmbia nos foros regionais e multilaterais reflete a preocupação com a democratização das relações internacionais.

No âmbito africano, o governo de Vossa Excelência vem contribuindo ativamente para tornar a União Africana uma efetiva expressão da maturidade política e da vocação pacifista do continente.

Os mesmos valores permitiram à Gâmbia e ao Brasil promover os interesses dos países em desenvolvimento no âmbito do Conselho de Segurança das Nações Unidas, onde coincidiram como membros não-permanentes no período de 1998 a 1999.

Somos, por essa razão, profundamente reconhecidos pelo apoio de Vossa Excelência à busca de uma convergência entre as propostas defendidas pelo Brasil e o G-4 e as da União Africana sobre a reforma do Conselho de Segurança. Ambas refletem a convicção de que a participação de países em desenvolvimento como membros permanentes no Conselho é inadiável.

Estou convencido de que a aproximação de nossas posições é possível e necessária para que não percamos esta oportunidade histórica de fortalecer e democratizar as Nações Unidas. Somente assim habilitaremos o multilateralismo a responder às exigências de um mundo marcado pela



globalização desigual, pelo armamentismo e pelo acirramento da intolerância.

Acredito que essa convergência de percepções em diversos foros multilaterais sairá ainda mais fortalecida depois da visita de Vossa Excelência.

É, pois, com espírito construtivo e com a consciência do significado de sua visita ao Brasil, que convido a todos os presentes a elevarem um brinde pela felicidade pessoal de Vossa Excelência e pelo bem-estar e a prosperidade do povo gambiano.

Muito obrigado.